

MARCA Mobilização pelas ruas da Cidade complicou o trânsito

Crise afeta evento evangélico

Com o tema "Unidos pelo Reino", evangélicos de diferentes igrejas participaram ontem da 13ª edição da Marcha Para Jesus de Mogi das Cruzes. A edição deste ano foi mais "tímida" por conta da forte crise econômica pela qual o Brasil passa. Um dos destaques foi a participação do grupo Oficina G3, uma das referências do rock gospel nacional. O trânsito, já complicado por conta das obras no Centro, ficou totalmente travado durante a passagem dos religiosos.

O ponto de concentração da Marcha foi a Praça da Bandeira (mais conhecida como Praça da Bíblia), na região central. O início da Marcha estava previsto para às 13h30, mas saiu por volta das 14h30 com um grupo cerca de 500 pessoas, segundo estimativas da Polícia Militar. No decorrer do trajeto, mais algumas centenas se juntaram aos fiéis.

De acordo com o pastor Daniel Junior, da Igreja Plenitude da Fé, integrante da Comissão de Pastores e Obreiros de Mogi,

que organiza o evento, ressaltou a superação dos desafios para a realização dele. "O tema é 'Unidos pelo Reino', para falar sobre a morada de Cristo e as bênçãos para aqueles que seguem os seus mandamentos. A intenção é trazer todas as igrejas para comunhão para declarar paz sobre a Cidade. O desafio deste ano foi o fato do Brasil estar em crise. Esta recessão nos trouxe dificuldade por conta dos custos reduzidos. Estamos projetando a edição do ano que vem com orçamento maior do que a deste", comentou. A festa de 2015 teve custo de R\$ 60 mil.

Ainda sobre a turbulência econômica, os evangélicos gritaram "pode ser que o País esteja em crise, mas nós estamos em Cristo". Enquanto chamavam por Jesus, a situação não era santa para os motoristas que trafegavam pelo Centro. A região ficou travada porque o grupo passou pelas principais vias como Voluntário Fernando Pinheiro Franco, Senador Dantas, Dr. Correa,

Otto Unger, Antônio Cândido Alvarenga, Narciso Yague Guimarães, entre outras. Equipes do Departamento de Trânsito faziam intervenções pontuais.

A aposentada Raquel Figueiredo de Souza, 65, afirmou ter feito um "propósito" com Deus. "Eu pedi que a minha pressão baixasse (ela tem hipertensão) para que eu pudesse vir marchar para o meu Senhor. Eu não duvidei que Ele pudesse fazer e fez", acredita.

O ex-prefeito e deputado federal suplente Junji Abe (PSD) participou da concentração da Marcha e ressaltou a participação dos evangélicos na condução da Cidade, segundo ele, essencial no combate à violência e à homofobia.

Os shows de Marcelo Aguiar e Oficina G3, entre outros, ocorreram no Pró-Hiper, no Mogilar. A organização esperava a participação de 40 mil pessoas desde quinta da série de atividades em prol da Marcha para Jesus. (L.M.)



MAR DE GENTE Participantes da Marcha seguem pela passagem subterrânea rumo ao Mogilar